



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

ATA DE REUNIÃO

CMSE - COMITÊ DE MONITORAMENTO DO SETOR ELÉTRICO

ATA DA 317ª REUNIÃO (Ordinária)

Data: 08 de abril de 2026

Horário: 17h00

Local: Sala do Conselho de Administração do ONS – 8º andar (RJ) e Sala de Reunião Plenária do MME – 9º andar (DF)

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

1.1. A 317ª Reunião Ordinária do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE foi aberta pelo Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que agradeceu a presença de todos e destacou a importância do CMSE como instância central de coordenação e acompanhamento das condições de atendimento do sistema elétrico nacional. Em seguida, o Secretário Nacional de Energia Elétrica, Sr. João Daniel de Andrade Cascalho, conduziu a reunião. Dessa maneira, foram realizadas as discussões a seguir relatadas, conforme agenda de trabalho proposta.

2. PREVISÃO METEOROLÓGICA

2.1. O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN destacou que até meados de janeiro de 2026 as chuvas estavam bem abaixo da média histórica, tendo o cenário mudado a partir dessa referência para o modo de estação chuvosa. Apesar dessa melhoria, constata-se déficit de precipitação acumulada (de outubro de 2025 até início de abril de 2026), com destaque para os valores registrados nas bacias dos rios Paraná, Paranaíba e Grande, com 75%, 70% e 67% da média, respectivamente. Acrescentou que a precipitação desta estação chuvosa, até o momento, foi menos espalhada no território brasileiro, quando se compara com a média climatológica (2001 - 2025).

2.2. Com relação à previsão estendida para as principais bacias hidrográficas geradoras de energia hidrelétrica, há indicação para o horizonte de duas semanas de chuva acima da média nas bacias do São Francisco e do Tocantins. Para a segunda quinzena do horizonte de previsão, que coincide com o final de abril e início de maio, há elevada incerteza em função de divergências entre previsões de diferentes centros internacionais (europeu versus americano). De toda forma, considerando o histórico, nessa segunda quinzena costuma chover pouco nas bacias do Paraná, Tocantins e São Francisco. As chuvas seguirão abaixo da média nas bacias da região Sul em todo o período.

3. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL

3.1. O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS destacou que em março de 2026, a precipitação foi superior à média mensal nas bacias dos rios Tietê, São Francisco e Madeira, enquanto nas demais bacias hidrográficas de interesse do Sistema Interligado Nacional – SIN predominou totais inferiores à média, com destaque para as bacias da região Sul. Tal resultado foi influenciado pela atuação

de um episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul – ZCAS, no início do mês. A formação abrangeu as regiões Sudeste, Nordeste e parte do Norte, além da passagem de frentes frias pelo litoral do Sudeste, o que favoreceu volumes de precipitação acima da média nas bacias dos rios Tietê, São Francisco e Madeira. Estima-se a manutenção do quadro hidrológico mais favorável entre abril e maio, com exceção da região Sul.

3.2. A Energia Natural Afluyente – ENA apresentou em março valores inferiores à média histórica nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Norte, sendo 90%, 45% e 97% da Média de Longo Termo – MLT, respectivamente. Para a região Nordeste observou-se 105% da MLT. A ENA agregada do SIN correspondeu a 90% da MLT.

3.3. Os armazenamentos equivalentes ao final de março atingiram 65% da Energia Armazenada máxima – EARM_{máx} no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 32% no Sul, 90% no Nordeste e 44% no Norte, resultando em aproximadamente 69% no conjunto do SIN. No mês, 89% da geração de energia elétrica do SIN foi proveniente de fontes renováveis.

3.4. Em cumprimento à deliberação da 316ª reunião do CMSE e buscando reduzir a geração hidráulica na região Sul, foram realizados despachos termelétricos fora da ordem de mérito, ao longo do mês de março, que totalizaram 53 MW_{med} no subsistema Sul e 64 MW_{med} no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, esse último visando a elevação do limite de intercâmbio para o Sul. A medida também incluiu a importação de energia sem substituição, no montante de 89 MW_{med}, durante sete dias.

3.5. A carga média do SIN, em março, foi de 86,1 GW_{médios}, representando queda de 0,1% em relação ao mesmo mês de 2025.

3.6. Ainda em março de 2026, registraram-se cinco perturbações relevantes, com corte de carga igual ou superior a 100 MW e duração igual ou superior a dez minutos: 01/03, no estado do Rio de Janeiro (182 MW e duração média de 414 minutos); 03/03, no estado de Pernambuco (215 MW e duração média de 30 minutos); 17/03, no estado de São Paulo (423 MW e duração média de 15 minutos); 17/03, no estado do Pará (236 MW e duração média de 44 minutos); e 29/03, no estado do Amazonas (121 MW e duração média de 36 minutos).

3.7. Previsão hidroenergética para abril/2026:

Subsistema	ENA (% MLT) Cenário Superior	ENA (% MLT) Cenário Inferior	EARM_{máx} (%) Cenário Superior	EARM_{máx} (%) Cenário Inferior
Sudeste/Centro-Oeste	75%	70%	66,0%	65,0%
Sul	75%	22%	32,6%	22,4%
Nordeste	67%	60%	92,3%	90,5%
Norte	91%	78%	97,0%	97,6%
SIN (total)	79%	68% (3º menor em 96 anos)	70,0%	68,3%

3.8. Para o período de abril a setembro/2026, as aflúncias ao SIN devem variar entre 77% e 99% da MLT, correspondendo, respectivamente, no limite inferior da ENA, à 7ª menor, e no superior, à 47ª maior condição hidrológica do histórico de 96 anos. Para a região Sul, a previsão de ENA para os meses de abril e maio, no cenário inferior, é de 22% e 29% da MLT, respectivamente.

3.9. Os estudos prospectivos indicam que o armazenamento do SIN, ao final de setembro/2026, deve variar entre 60,4% e 70,2% da EARM_{máx}, o que indica melhora nas condições hidrológicas e não atingimento da Curva Referencial de Armazenamento – CRef. No cenário inferior, a piora da previsão de ENA no Sul de abril a julho leva a armazenamentos reduzidos nesta região no período, com indicação de

melhora a partir de agosto/2026. O Operador reforçou a necessidade de continuar acompanhando a evolução do período chuvoso e das condições hidrológicas e de armazenamento, especialmente da região Sul.

3.10. O ONS destacou que os reservatórios das Usinas Hidrelétricas – UHE Furnas, Mascarenhas de Moraes, Emborcação, Itumbiara, Três Marias, Sobradinho, Chavantes, Capivara e Serra da Mesa, mesmo no cenário inferior, deverão permanecer na faixa de operação normal até setembro/2026, conforme as diretrizes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA. O reservatório da UHE Armando Avellanal Laydner deverá ficar na faixa de operação de atenção, nos meses de junho e julho/2026.

3.11. Na análise de atendimento à potência do SIN, considerando um cenário desafiador, com alta demanda, baixa geração eólica e condições hidrológicas desfavoráveis, o ONS prevê o uso complementar de usinas termelétricas, em conjunto com a operação otimizada das UHE do rio São Francisco e a utilização estratégica do reservatório da UHE Itaipu. Apesar da utilização pontual desses recursos, há possibilidade do uso da Reserva Operativa nos meses de abril e setembro, em caso da ocorrência do referido cenário desafiador. Cabe salientar que as usinas vencedoras dos Leilões de Reserva de Capacidade – LRCAP/2026 ainda não foram consideradas neste estudo.

3.12. Tendo em vista os potenciais impactos do conflito militar no Oriente Médio sobre a cadeia mundial de suprimento de combustíveis, o CMSE recomendou que a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP e as demais instituições, dentro de suas competências, acompanhem a disponibilidade de combustível para as usinas termelétricas do SIN.

3.13. Com relação à 15ª Conferência da Convenção sobre a Conservação das Espécies Migratórias de Animais Silvestres – COP15, ocorrida entre 23 e 29 de março, em Campo Grande/MS, foi destacada a atuação do Núcleo de Segurança das Infraestruturas Críticas – SIC, sob coordenação do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR, que realizou ações preventivas com concessionários do setor elétrico da região, tendo sido mapeadas as infraestruturas críticas e tomadas providências necessárias para manter a segurança e a confiabilidade do suprimento eletroenergético. Houve monitoramento especial do ONS e não foram registradas ocorrências na rede de operação durante o evento.

3.14. Por fim, continuando com as ações relativas ao processo de desativação das usinas termelétricas sob responsabilidade da distribuidora de Roraima, autorizado pelo CMSE em 14 de janeiro de 2026, foram concluídos e aprovados os testes de autorrestabelecimento no sistema elétrico de Roraima, possibilitando, assim, o início do uso do estoque de combustível da UTE Monte Cristo I (83 MW), com previsão de conclusão em abril de 2026, para sua posterior desativação.

4. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

4.1. A ANEEL informou que, em março de 2026, foram acrescentados ao sistema elétrico brasileiro 1.114 MW de capacidade instalada de geração centralizada, 374 km de linhas de transmissão e 1.491 MVA de capacidade de transformação.

4.2. No segmento de geração, foram destacados os seguintes empreendimentos:

- UFV Barro Alto I a VII (GO) - 350 MW;
- UFV Arapuá 1 a 4 (CE) - 200 MW;
- UFV Fótons de Santa Larissa 1 a 4 (BA) - 200 MW;
- UFV Sol do Agreste I a VI (PE) - 170 MW; e
- UTE CEPA (PA – Sisol) - 12,6 MW.

4.3. Foi informado que a UTE Novo Tempo Barcarena encontra-se em fase final de comissionamento e teste, com indicativo de realização dos testes de geração de 96h no final de abril de 2026. Com isso, a previsão de entrada em operação comercial foi alterada para o dia 15/05/2026. Sobre a UTE Portocém I, informaram avanço físico de 93% para o conjunto das obras. A previsão de entrada em operação comercial foi mantida para o dia 02/09/2026.

- 4.4. No segmento de transmissão, foram destacados os seguintes empreendimentos:
- Linha de Transmissão - LT 525 kV Areia /Joinville Sul, C-1, no PR/SC (acréscimo de 292 km); e
 - LT 525 kV Joinville Sul /Itajaí 2, C-1, em SC (acréscimo de 82 km).
- 4.5. Foram igualmente registradas as entradas em operação dos seguintes Transformadores – TR:
- TR1 e TR2, de 230/69 kV, na SE Crato II, no CE, com 150 MVA cada;
 - TR3 e TR4, de 230/138 kV, na SE Santa Luzia III, no MA, com 100 MVA cada;
 - TR1 e TR2, de 500/230 kV, na SE Santa Luzia III, no MA, com 450 MVA cada;
 - TR1 de 230/23 kV, na SE Eldorado do Sul, no RS, com 75 MVA (substituição com acréscimo de 25 MVA);
 - TR1 de 230/13,8 kV, na SE Porto Alegre 9, no RS, com 75 MVA (substituição com acréscimo de 25 MVA); e
 - TR7 de 230/138 kV, na SE Jorge Lacerda A, em SC, com 120 MVA (substituição com acréscimo de 41 MVA).
- 4.6. Por fim, o Comitê homologou as datas de tendência de operação comercial dos empreendimentos de geração e de transmissão, conforme 3ª Reunião Mensal de Monitoramento da Expansão da Oferta de Geração e da Transmissão de 2026, cujas informações foram encaminhadas ao MME por meio do Ofício-Circular nº 21/2026 - SFT/ANEEL.

5. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

5.1. A Câmara de Comercialização de Energia – CCEE apresentou os resultados da liquidação financeira no Mercado de Curto Prazo – MCP referente à contabilização de fevereiro de 2026, cujo montante totalizou R\$ 4,85 bilhões, sendo R\$ 4,49 bilhões (92,76%) liquidados, com R\$ 609,12 milhões (13,55%) destinados à Conta de Energia de Reserva – CONER, e R\$ 351,08 milhões (7,24%) permaneceram inadimplidos.

5.2. Com relação aos dados de exportação de energia proveniente de usinas termelétricas:

- janeiro/2026: 151 MWmed / 112 GWh;
- fevereiro/2026: 171 MWmed / 115 GWh;
- março/2026 (dados preliminares): 12 MWmed / 9 GWh.

5.3. Quanto à exportação de excedentes hidrelétricos (vertimento turbinável):

- janeiro/2026, fevereiro/2026 e março/2026: sem exportações nessa modalidade.

5.4. Quanto à importação de energia elétrica:

- janeiro/2026: sem importação;
- fevereiro/2026: 1,0 MWmed / 0,65 GWh → R\$ 397 mil;
- março/2026 (dados preliminares): 93 MWmed / 69 GWh → R\$ 36 milhões.

5.5. No Programa de Resposta da Demanda – RD, registraram-se reduções de 43 MWmed em janeiro/2026, 60 MWmed em fevereiro/2026 e 31 MWmed em março/2026 (preliminar).

5.6. Os Encargos de Serviços do Sistema – ESS totalizaram em janeiro/2026 R\$ 95,1 milhões, em fevereiro/2026 R\$ 133,1 milhões e em março/2026 R\$ 285,8 milhões (dado preliminar). O impacto estimado em março/2026 foi de R\$ 4,60/MWh representando um custo estimado adicional entre 1,38% e 1,51% ao preço de energia no Ambiente de Contratação Livre – ACL, e 0,23% de aumento estimado na tarifa do Ambiente de Contratação Regulada – ACR.

5.7. A CCEE destacou a evolução da migração de consumidores para o ACL. Segundo os dados de março/2026, há 144 comercializadores varejistas habilitados, representando 44.377 unidades

consumidoras, e 13.309 consumidores aderidos ao ACL com 45.556 unidades consumidoras. Esses dois grupos somados representam 89.933 unidades consumidoras no mercado livre.

6. ASSUNTOS GERAIS

6.1. A ANP, com relação ao acompanhamento das ações para garantia da oferta de gás no GASBOL em 2026, destacou que este ano já oficiou duas vezes o agente NFE sobre o retorno de um navio Floating Storage and Regasification Unit – FSRU ao Terminal do Sul – TGS, tendo obtido como resposta um cronograma de retorno e atracação de um FSRU ao terminal condicionado ao resultado do Leilão de Reserva de Capacidade na forma de Potência – LRCAP 2026, com expectativa de regaseificação em agosto de 2026. A Agência informou que comunicará ao agente NFE a importância do cumprimento do cronograma de atracação do FSRU ao TGS para regaseificação no segundo semestre.

6.2. Por fim, o CMSE reafirmou seu compromisso com a segurança e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica no País, por meio do monitoramento contínuo e de estudos técnicos elaborados sob as diversas óticas do setor elétrico brasileiro, conduzidos de forma integrada pelas instituições que o compõem.

João Daniel de Andrade Cascalho

Secretário-Executivo do CMSE

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Alexandre Silveira	MME
Gustavo Cerqueira Ataíde	MME
Fernando Colli Munhoz	MME
João Daniel Cascalho	MME
Frederico de Araújo Teles	MME
Marcello Gomes Weydt	MME
Márcio Rea	ONS
Christiano Vieira da Silva	ONS
Alexandre Ramos Peixoto	CCEE
Ricardo Takemitsu Simabuku	CCEE
Thiago Prado	EPE
Reinaldo Garcia	EPE
Adriano Jeronimo da Silva	MME
Alcione Vaz	MME
Bianca M ^a M. de Alencar Braga	MME
Carlos A. A.Hoffmann	MME

Claudia Elisabeth Bezerra Marques	MME
Claudir Afonso Costa	MME
Cristiano Augusto Trein	MME
Daniel Bruno da Silva	MME
Douglas Estevam de Paiva	MME
Edson Thiago N. de Jesus	MME
Flávia Carvalho Carreira	MME
Guilherme Silva de Godoi	MME
Guilherme Zanetti Rosa	MME
Isabela Sales Vieira	MME
José Affonso de Albuquerque Netto	MME
Larissa Damascena da Silva	MME
Leonardo de Oliveira Marques	MME
Leticia Damascena da Silva	MME
Livio Teixeira de Andrade Filho	MME
Maria Ceicilene Aragão Martins	MME
Michelle Silva Martins	MME
Rogério Alexandre Reginato	MME
Rogério Guedes da Silva	MME
Samantha Rannya Araujo Da Silva	MME
Silvia Araújo de Souza	MME
Verônica Sousa	MME
Victor Protázio da Silva	MME
Wallace Tayson Abreu Dos Santos	MME
Alexandre Nunes Zucarato	ONS
Maurício de Souza	ONS
Bruno Goulart de Freitas Machado	ANEEL
Felipe Alves Calabria	ANEEL
Giácomo Francisco Bassi Almeida	ANEEL

Júlio César Rezende	ANEEL
Rafael Ervilha Caetano	ANEEL
Esilvan Cardoso do Santos	ANEEL
Heloisa Borges	EPE
Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho	ANA
Giovanni Dolif	CEMADEN

ANEXOS

Anexo 1:	Agenda da 317ª Reunião do CMSE (Ordinária) (SEI nº 1221388);
Anexo 2:	Datas de Tendência da Transmissão (SEI nº 1221396);
Anexo 3:	Datas de Tendência da Geração (SEI nº 1221395);
Anexo 4:	Nota Informativa (SEI nº 1221392).



Documento assinado eletronicamente por **João Daniel de Andrade Cascalho**, **Secretário Nacional de Energia Elétrica**, em 04/05/2026, às 16:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1227556** e o código CRC **6CAEC688**.